

Vestibular 2013: reportagem radiofônica sobre a divulgação dos aprovados na UFPA¹

Luiz Gustavo Dias FERREIRA²
Rosane Maria Albino STEINBRENNER³
Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

O *paper* tem como objetivo apresentar a produção da reportagem radiofônica sobre a divulgação do listão dos aprovados no Vestibular 2013 da maior universidade pública federal do país em número de alunos matriculados, a Universidade Federal do Pará (UFPA). Como parte integrante da cobertura especial da rádio experimental *Plugue FM*⁴, dos principais processos seletivos do Estado, a reportagem abre o radiojornal “Te Liga Aí Especial – Listão”⁵. A realização da reportagem oportunizou aos alunos enfrentar o desafio do jornalismo factual, das grandes coberturas sem aviso prévio. O objetivo da matéria é mostrar, lançando mão da linguagem radiofônica, a expectativa pela divulgação da lista de classificados, a reação dos aprovados e os números finais do Processo Seletivo 2013 da UFPA, o que exigiu um cuidado com a apuração, a seleção de informações e a sensibilidade para contar, em termos gerais, a emoção presente em milhares de famílias paraenses, no dia 5 de janeiro de 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Radiojornalismo; Vestibular 2013; UFPA, Plugue FM.

1 - INTRODUÇÃO

Mais do que um meio de comunicação, o rádio é parte da história, por contar histórias de uma maneira peculiar. No Brasil da primeira metade do século XX, foi o grande disseminador de arte, música e informação. Eduardo Meditsch afirma que “a construção de um ‘mundo acústico da realidade’ é o ideal da arte radiofônica” (MEDITSCH, 2007, p. 175), e é essa premissa que permite com que a notícia no rádio tenha uma força diferente.

A força do radiojornalismo fica ainda mais evidente quando combinada a um fato capaz de mudar, de maneira significativa, um grupo social. Esse é o caso do vestibular no Brasil, concurso que envolve milhões de pessoas, sendo os jovens a grande maioria, na expectativa pelo mesmo objetivo: a aprovação.

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Reportagem em Radiojornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, email: ferreiragus1@gmail.com

³ Orientadora do trabalho e professora do Curso de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, email: nani.steinbrenner@gmail.com

⁴ Rádio experimental, resultado do Laboratório de Radiojornalismo, dos alunos do 4º semestre de Comunicação Social – habilitação em Jornalismo, da UFPA. Programação disponível em: <http://pluguefm.blogspot.com.br/>

⁵ Disponível em: <http://pluguefm.blogspot.com.br/2013/02/te-liga-ai-especial-listao-ufpa.html>

Os concursos vestibulares como processo seletivo para ingressar no ensino superior no Brasil existem desde 1911⁶. Mais do que o ingresso na universidade, representam tradicionalmente um rito de passagem na vida dos jovens, marcado por intensa disputa por uma vaga. A competição envolve os candidatos e mobiliza amigos e familiares. Ao se tratar de instituições públicas, a questão é ainda mais dramática.

Na região Norte do Brasil, a Universidade Federal do Pará se destaca como a maior instituição em número de alunos matriculados. De acordo com o Censo da Educação Superior 2008, do Ministério da Educação, a UFPA reúne 31.069 estudantes, em uma região que concentra apenas 6,5% do total dos alunos matriculados em universidades brasileiras.

O Processo Seletivo 2013 da UFPA teve mais de 77 mil inscritos, disputando as 8.569 vagas em 179 cursos de graduação em Belém e outros dez municípios do interior do Estado. Números que revelam a grandeza do concurso, cujo ápice, em termos de emoção e noticiabilidade, foi o momento da divulgação do chamado “listão” dos aprovados, no dia 5 de janeiro de 2013.

No Pará, os primeiros acordes da *Marcha do Vestibular*, do cantor popular Pinduca, provocam sensações como: ansiedade, medo, nervosismo. O dia da divulgação do resultado, o chamado “listão”, é sempre diferente. A cidade se contagia com a alegria dos vitoriosos, e se compadece com a tristeza de quem não conseguiu alcançar seu objetivo. Além de todas as implicações emocionais, o vestibular é, do ponto de vista jornalístico, rico em informações e serviço.

A partir do momento em que iniciaram as atividades do Laboratório de Radiojornalismo – dividido em dois módulos: produção de noticiosos e de programas de variedades – os alunos do módulo de noticiosos decidiram concentrar a produção em uma ampla cobertura de um fato atual e de grande impacto (*hard news*⁷), desenvolvida ao longo de cinco semanas, o que envolveria a turma, na vivência de um modelo padrão de redação jornalística, em todos os níveis da construção radiofônica informativa: produção, edição, reportagem, locução e pós-produção.

A filosofia da cobertura foi informar com linguagem leve e objetiva, sempre tendo como horizonte o público de uma emissora educativa voltada ao público jovem e popular. Este é o conceito da *Plugue FM*, emissora de rádio ficcional criada pelos alunos do

⁶ <<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/invencao-vestibular-398694.shtml>>

⁷ Categoria de jornalismo estruturada a partir da cobertura de fatos de grande impacto social e de alta densidade, ao contrário do *soft news* (Tuchman, 1978 apud Souza).

Laboratório, com o objetivo de promover as experiências de construção coletiva e integrada dos produtos, seguindo a mesma lógica editorial e de linguagem. O desafio, então, foi construir toda a cobertura do Vestibular 2013 no Estado.

Desde o começo das atividades da *Plugue FM*, os alunos de produção de noticiosos do módulo e envolvidos começaram a levantar informações variadas, importantes e interessantes, sobre o tema. Com base no material coletado, foi desenvolvido um planejamento para a cobertura do vestibular, incluindo três edições de um radiojornal, formato clássico de apresentação de fatos jornalísticos (FERRARETTO, 2001) por meio de uma sequência de reportagens hierarquizadas segundo a relevância editorial e impacto ao público dirigido, intitulado “15 Minutos”. A primeira delas tinha como evento/fato central o dia da realização da prova do processo seletivo; a segunda seria uma edição especial temática sobre as “Cotas nas universidades brasileiras”, de meia hora de duração, que por conseguinte levava junto ao título o descritivo “15 minutos, em dose dupla”; e a terceira edição planejada era justamente sobre a cobertura do dia de divulgação do listão dos aprovados.

Foram planejadas também edições de um boletim informativo, com um minuto de duração, “Te Liga Aí!”, com foco especificamente em informações de serviço, abrangendo assuntos gerais de interesse dos vestibulandos (inscrições em outros vestibulares do Pará, contatos, orientações de trânsito para o dia das provas, etc). Mas nem tudo saiu como planejado. A antecipação da divulgação do “listão” da UFPA, em pleno recesso de Ano Novo⁸, exigiu da equipe de alunos engajamento e reação rápida para ajustar o planejamento e realizar a cobertura.

Ao tomarem conhecimento da antecipação, os alunos que estavam na cidade valeram-se das redes sociais para montar uma equipe emergencial formada por quatro repórteres e dois produtores de apoio. A divulgação dos 7.414 aprovados aconteceu no dia 5, um sábado pela manhã, mobilizando milhares de pessoas, no campus da universidade e nas ruas da cidade. Foram produzidas quatro matérias⁹, editadas e divulgadas já na segunda-feira, em uma edição ampliada do boletim “Te Liga Aí Especial – Listão”, veiculado pela

⁸ A divulgação do resultado do vestibular 2013 da UFPA estava prevista para acontecer depois da segunda semana de janeiro, segundo informações da Assessoria de Comunicação da universidade (ASCOM/UFPA).

⁹ Além da reportagem descrita neste trabalho, Ana Carolina Matos acompanhou a reação de um aprovado em História; Brenda Maciel contou como foi a festa da aprovação do sexto colocado na pontuação geral do Vestibular UFPA 2013; e Leandro Ribeiro trouxe informações sobre a habilitação dos calouros.

Rádio Web UFPA¹⁰ e também disponibilizada no endereço eletrônico da rádio-conceito Plugue FM.

A reportagem aqui apresentada faz parte desta cobertura cheia de emoção, para repórteres e entrevistados, e é a matéria de abertura do boletim especial sobre o “listão” 2013 da UFPA.

2 - OBJETIVO

A reportagem em questão teve como objetivo fazer a cobertura geral da movimentação no ambiente do campus da UFPA, local onde o listão dos aprovados no Processo Seletivo da Instituição foi divulgado, após coletiva à imprensa, com a presença de autoridades da universidade. Desde a ansiedade dos presentes, candidatos, familiares e amigos, o balanço final do vestibular da universidade e a reação dos aprovados, com um viés mais factual, sem perder a sensibilidade que o tema exige.

Toda a programação voltada ao tema “Vestibular 2013” tem, como fundamento principal, o serviço. Entretanto, a reportagem explanada neste paper buscava algo mais: contar histórias e o clima na universidade num dia tão aguardado por milhares de jovens e seus familiares, o dia da divulgação do listão dos aprovados.

3 - JUSTIFICATIVA

A reportagem é definida por José Marques de Melo como o relato ampliado de um acontecimento capaz de alterar o status social (MARQUES DE MELO, 2003, p. 66). Neste caso, o produto desta análise se legitima por fazer o balanço geral do vestibular mais importante do Estado, com números de aprovados, faltas e informações adicionais, além de ouvir uma representante da universidade. É a cobertura factual do evento, portanto, exige um tratamento ágil e direto.

Ao mesmo tempo, a ocasião suscita a humanização¹¹, a participação dos personagens mais importantes no momento: os candidatos. Tanto a ansiedade pelo resultado, quanto a festa da vitória, são a tônica da matéria, transformando o que poderia ser apenas um resumo formal em uma amostra do clima em torno da notícia.

¹⁰ Programação disponível em: < <http://www.radio.ufpa.br/>>.

¹¹ “O jornalismo humanizado, portanto, não se propõe apenas a produzir textos diferenciados, com linguagem que usufrui dos recursos da literatura, que valoriza personagens. Mais que isso, busca a essência das ações humanas – é um olhar, uma perspectiva, um ponto de partida diferenciado” (ALVES, 2008, p.2).

4 - MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A reportagem tem 2 minutos e 55 segundos de duração, e foi construída de maneira linear, no aspecto temporal: a abertura, a expectativa, a divulgação dos aprovados, a comemoração e a acolhida da instituição, por meio de sua representante. As entrevistas e as narrações buscaram guiar o ouvinte, no sentido de levá-lo até o campus da UFPA, naquele 5 de janeiro de 2013.

Para a sua execução, foi utilizado um gravador digital de dois canais, na captação de áudio externo. Nas gravações em estúdio, realizadas dois dias depois, foram necessários:

- Uma mesa de som digital de 4 canais.
- Um microfone condensador;
- Um fone de ouvido;
- Um computador com *softwares* de edição: SoundForge (para o tratamento de áudio) e Sony Vegas (edição, organização das gravações e BG).

Todo o embasamento teórico para a produção da reportagem se baseou em leituras de textos de Eduardo Meditsch, Nilson Lage, Luiz Artur Ferrareto, Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima, além do Manual de Redação da CBN.

5 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO E PROCESSO

A UFPA divulgou, em coletiva realizada em dezembro de 2012, que o resultado do seu Processo Seletivo seria divulgado na primeira quinzena de janeiro de 2013. O listão com os nomes dos 7.414 aprovados foi divulgado no dia 5 de janeiro, um sábado, e por questões de logística e segurança, a instituição anunciou a data com menos de 48 horas de antecedência. Em pouco tempo, uma equipe¹² se mobilizou para fazer pesquisas direcionadas, além de produzir as pautas para os repórteres irem a campo, em poucas horas, para fazer a cobertura do factual, sob diferentes ângulos. Nesse momento, foi fundamental a percepção precisa, graças ao amplo conhecimento do assunto, e ágil, pelo pouco tempo de preparação para a cobertura do evento. Esse é um exemplo de evento extraordinário, que demandam viradas no noticiário e, por sua vez, no ritmo de produção (TAVARES, 2011, p.50).

No dia do evento, os repórteres e produtores chegaram cedo ao campus da UFPA, onde tradicionalmente o resultado é divulgado para a imprensa e para o público, que

¹² Alunos: Ana Carolina Souza, Brenda Maciel, Leandro Ribeiro, Luiz Gustavo Ferreira, Natália Costa, Thaís Siqueira.
Orientação: Profª. Rosane Steinbrenner.

aguarda *in loco* a revelação. Nilson Lage defende a presença do repórter no local do acontecimento, ressaltando “a importância do ambiente para a construção de uma narrativa capaz de significar” (LAGE, 2011, p. 27). Ainda segundo o autor, “O emissário no local [...] ordena melhor as informações, tem maior noção do que é ou não relevante, porque sente o *clima* do que acontece: está diante de pessoas reais, com representações variadas dos acontecimentos, percebe como essas pessoas [...] reagem” (p. 27). Esse é o insight do repórter, traço fundamental para a realização do produto.

A reportagem começa com os depoimentos de dois jovens¹³, uma mulher e um homem. A moça de 17 anos espera a aprovação em seu primeiro vestibular, e o rapaz vivia aquela sensação de ansiedade pela décima segunda vez. Dois casos bem diferentes, mas com um ponto comum: o objetivo de realizar um sonho.

Como um produto factual, foi imprescindível a citação de números do Processo Seletivo 2013 e a voz da presidente da comissão responsável pela realização da prova, Marlene Freitas, comentando o resultado.

Logo depois, a festa da aprovação é sintetizada na entrevista de Raira Souza, aprovada em Medicina, um dos cursos mais concorridos da UFPA, e com a mensagem de boas-vindas de Marlene, representando a instituição. O tom humano da reportagem foi intencionalmente predominante, pois o dia do Listão é mais do que um dado estatístico. É um dia marcado pela emoção.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo produto jornalístico, em qualquer suporte, deve seguir algumas premissas: apuração, correção, agilidade e o interesse público da informação. Todos esses elementos devem estar unidos em uma estrutura coerente, amarrados por um fio de linguagem adequada, que permita ao leitor, espectador ou ouvinte, perceber, sentir, presenciar o fato, mesmo distante. E transportar o público ao campo da notícia é a função do repórter. Ele é o agente inteligente, que está onde o ouvinte não pode estar, e quem é autorizado tacitamente a ser os olhos e ouvidos do público (LAGE, 2011, p. 23).

No caso da matéria sobre os aprovados no Vestibular 2013 da UFPA, ficou demonstrado que a cadeia da informação age como um organismo, onde todos os setores devem funcionar, mesmo em situações extraordinárias. Desde a produção e apuração dos dados sobre o tema, até o trabalho de campo do repórter, somado à edição do material, todo

¹³ Alessandra Lima e Benilson Santos, respectivamente.

o processo representa a importância do planejamento, mesmo em situações singulares, como o dia do Listão.

Em pouco tempo, todos os órgãos funcionaram com agilidade e precisão, para que a audiência, peça-chave da comunicação midiática, fosse informada e, mais do que isso, sentisse a mesma emoção de quem estava na UFPA, naquele dia especial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Fabiana A. **JORNALISMO HUMANIZADO: O Ser Humano Como Ponto de Partida e de Chegada do Fazer Jornalístico**. In. IX CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 2008. Guarapuava. 15 p. Disponível em: < http://www.academia.edu/1821983/JORNALISMO_HUMANIZADO_O_Ser_Humano_Como_Ponto_de_Partida_e_de_Chegada_do_Fazer_Jornalístico> Acesso em 02.abr.2013.

BARBERO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo: produção, ética e internet**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARETTO, Luis Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sagra Luzzatto, 2001.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MARQUES DE MELO, José. **Jornalismo Opinitivo: gêneros opinativos no jornalismo brasileiro**. 3ª ed. Campos do Jordão: Mantiqueira, 2003.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na era da informação – teoria e técnica do novo radiojornalismo**. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

SILVA, Raquel da. **A consolidação da linguagem digital nas hard news dos portais nordestinos vinculados a empresas de jornalismo impresso**. In: X CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 2008. São Luís. 15 p. Disponível em: < <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2008/resumos/R12-0020-1.pdf>> Acesso em 02.abr.2013.

SOUSA, Jorge Pedro. **As Notícias e os seus efeitos – As “teorias” do jornalismo e dos efeitos sociais dos media jornalísticos.** 1999. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acessado em 01.mar.2013.

TAVARES, Mariza (org.). **Manual de Redação CBN.** São Paulo: Globo, 2011.